

2.
of 57
na arguimento
Estado Maior d' Engenheiros
Commissão Militar da Madeira

Tombo

ARQUIVO GERAL

do Forte de Lido
e da casa da guarda da for
da Ribeira de Goncalo e
feito em

1862.

Foi registado nos
verbetes
Vintaja

Estado e Maiores d' Engenheiros
Condominios Militares da Madeira.

Torres
do Forte de Loures
e da Casa da Guarda da for
da Ribeira de Gomalo e Sines.

O insignificante Forte de Loures (Fig.^a 1) des-
ta' Situado a um kilometro a leste da
cidade de Funchal junto a' estrada geral de
Sta. Cruz, e Machico, na margem direita
das encostas da Ribeira de Gomalo e Sines,
a 61 metros d' altura sobre o nivel do mar,
d' onde dista 112 metros, mettendo-se de
per meio a dita estrada geral, e actu-
al lazareto do Funchal.

A bateria tem umos fene, e em que
uma parte della na extensao de 8.^m, 4 esta'
mais avançada 3.^m, 45 do que a outra de
22 metros, que she fica parallela, esta' guar-
cida de duas guaritas, e o flanco de leste me-
de 2.^m, 7 ate a parede de alojamento. O tecto
plano tem de largo 5.^m, 8, e e' lagueado d' alvenaria.
A espessura do parapetto e' apenas de
1.^m, 75, e o cume interior esta' 0.^m, 7 sobre o
terraplano. A encosta da muralha e' ainda
hoje bastante solida, e esta' firmada sobre
basalto compacto, e e' muito variavel em
altura, nao tendo menos de 2.^m, 7.

O Forte de Loures tem umos superficie de 4
ares, e 26 centiares, e divide-se ter nro edificio-

de, a' mais de cem annos, a' custa de Villa
João de Albuquerque Fructos Borralho,
que o offerceu para poder obter a pa-
tente de capitão de sua governança au-
xilios. O quartel compoem-se de duas
casas térreas, uma situada dentro da por-
ta da entrada, contém quatro pequenos
quartos ladrilhados, uma cozinha, e uma
cozinha; e o exterior ao portão está enco-
stada ao flume d'agua tem uma casa em
principio de ruina, e outra totalmente
arruinada.

As confrontações do forte são as seguin-
tes: pelo Norte com terras das Frias de Sta.
Clara sempre tendidas por Maria Nora, e
Manuel de Gouveia, pelo sul com a rancha
sobrançada a' estrada geral de Luta para
as Villas de Sta Cruz e Marinho, Leste e
Norte com terras das ditas Frias, e da
Zona Nacional.

Observações.

O Forte de Loures tem valor algum
na defesa militar, e em consequencia
da sua sua situação, já foi proposto
para endorçar, e talves possa obter o valor
de quatorcentos mil reis, calculado pelo
aluguel que a casa poderá alcançar em
consequencia de precisar comestíveis, das
pode bater o muro pela sua demarcação

ulterior, e por torna e' dormiada de toda
a parte do oriente a occidente pelo Norte.
Se Loures não de continuação a existir
nesta sua actual localidade, tem o go-
verno de despendes algumas sommas, e o
serviço de Loures não poderá des-
zar de compreender o dito forte, para
bem de sua politica interna, aumentando
consequentemente a cidade de Lito-
ral para o lado de cima, e construindo
dois e uma nova ponte a montante
da actual.

Casa da Guarda
da for da Ribeira de
Gonçalo e Lites.

Esta casa tem 7^{ms} 35 de frente por 5^{ms} 55
de fundo, e uma área de 29^{ms} 91, um
porem-se d'uma porta, e d'uma janela
de grade, e foi primitivamente des-
tinada para abrigar o guarda nocturno en-
cargado de vigiar contrabandos neste
posto. Conserva-se em bom estado, e como
hoje e' usada, e confronta por todos
os lados com o Loures, como demonstra
a planta, e seu valor e' insignificante
e calculo-o em sessenta mil reis, at-
tendendo a que está exposta a ser des-
truida pelo muro, e deve ser vendida

da para uso do Lararulo.

Quartil no Funchal 17 de Setembro de
1862-

Antonio Pedro d'Almeida
Tenente Cel do E. M. d. 'Eng.º'